



Nichos para banheiro: quais são as vantagens dos diferentes tipos?

O nicho para banheiro é uma peça cada vez mais utilizada nas residências pela funcionalidade, organização e estilo que proporciona ao ambiente. Mas quais os tipos existentes e quais cuidados tomar na hora de instalar esse acessório? Tire todas as suas dúvidas neste artigo!

O que considerar ao comprar nicho para banheiro?

Para quem quer deixar a decoração do banheiro mais bonita e ainda organizar produtos e cosméticos, ter esse tipo de peça é o recurso ideal, podendo ser instalado dentro ou fora do box. Quando instalado próximo ao chuveiro, traz ainda mais praticidade aos moradores, pois permite que shampoos, condicionadores, sabo-

netes e outros itens estejam sempre à mão e se mantenham organizados.

Esse acessório, que pode ser comprado pronto ou construído na alvenaria (embutido ou não), pode ainda ter vários formatos, como quadrado ou retangular, tanto no sentido vertical como no horizontal. Há ainda várias outras opções, como

modelos que possuem iluminação de LED dentro da estrutura.

Como são muitos tipos de nichos para banheiro, na hora de comprar a dica é sempre levar em conta não apenas o estilo da sua decoração, como também o espaço disponível para esse acessório e as paredes em que pode ser instalado, evitando da-

nificar tubos e conexões hidráulicas do banheiro.

Quais os melhores tipos de nichos para banheiro?

Além dos diferentes formatos de nicho, uma questão importante é considerar o material do acessório. Confira os tipos de nicho que você pode utilizar no seu banheiro:

Porcelanato



Os nichos para banheiro de porcelanato são uma ótima opção para quem deseja ter um revestimento sofisticado. Outra vantagem desse modelo é que são de fácil instalação e alta resistência, pois não se desgastam com o tempo e não mancham, mesmo estando em um lugar úmido, como o box do banheiro.

Além disso, é possível encontrar o porcelanato em várias cores, modelos e imitando outros materiais, como madeira ou pedras naturais. Logo, é um aliado e tanto para deixar o ambiente com um estilo diferenciado.

Madeira



O nicho de madeira é para ser usado no lado de fora do box, visto que seu material pode ser danificado se exposto à umidade. Com isso, pode ser utilizado como uma prateleira de nicho para o banheiro, sendo um local para guardar cosméticos, toalhas e até para dispor itens decorativos.

Ao escolher esse material para o acessório, é preciso prestar atenção no tipo de madeira escolhido. Caso ele fique próximo da pia, é indicado que se use um material resistente contra respingos, como um MDF Ultra Premium.

Vidro



O nicho de vidro para banheiro é um modelo simples, tanto para instalação como para os cuidados no dia a dia, visto que ele é fácil de limpar e não corre o risco de se danificar devido à umidade. Outras vantagens são o preço acessível e fácil combinação com diferentes estilos de decoração.

Pastilhas

O nicho do seu banheiro pode ser feito com as pastilhas, que são pequenas peças de cerâmica, vidro ou metal, disponíveis em diferentes cores. É um dos tipos de revestimentos para banheiro que pode dar um destaque na decoração, tanto dentro como fora do box.

Gesso

Muita gente fica na dúvida se o gesso pode ser utilizado como material para o nicho de banheiro. A resposta é sim, visto que ele é um material bastante versátil. Porém, nesse caso, o ideal é utilizar o drywall, que tem o benefício da fácil instalação.

O único cuidado ao escolher o drywall é que seja utilizado o do tipo placa verde, também chamado de RU, porque apresenta uma maior resistência à umidade.

Pedra natural

Se você gosta de pedras no banheiro, pode utilizar a pedra natural para nicho, disponível nas opções de mármore ou granito. Esses materiais são bastante resistentes à água e dão um toque sofisticado à decoração do seu ambiente.

Dicas para escolher o melhor nicho para banheiro

Paisagismo: você conhece essa profissão?

O paisagismo é a arte e a técnica que, trabalhando junto com a arquitetura, cria espaços agradáveis, combinando natureza a elementos sintéticos (não naturais) de forma equilibrada.

E o paisagista quem faz o planejamento de espaços públicos, como praças e parques. Além disso, o profissional pode atuar em empresas e residências, planejando, principalmente, jardins e outras áreas verdes do local.

O projeto de paisagismo, além de jardinagem, envolve iluminação, geografia, cores, estilo arquitetônico e a área útil do espaço a ser trabalhado.

Por isso, esse profissional deve ter conhecimentos artísticos e de ciências exatas (matemática, desenho espacial), ciências naturais (solo, climatologia, biologia) e ciências socioculturais.

Quem pode trabalhar com paisagismo?

No Brasil, existe apenas uma graduação específica para essa profissão, o curso de Composição Paisagística, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Porém, profissionais graduados, como engenheiros agrônomos, arquitetos e agrônomos, podem fazer a pós-graduação na área.

Além disso, existem cursos



livres, como os de introdução ao paisagismo e de iluminação aplicada ao paisagismo, que são oferecidos por instituições como o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial).

Qual o salário de um paisagis-

ta?

De acordo com o site VAGAS, o salário de um paisagista varia entre R\$ 2000 e R\$ 4000, e o profissional trabalha geralmente de maneira autônoma.

A profissão ainda não é regula-

mentada, o que é um dos maiores desafios para os profissionais. A Associação Nacional de Paisagismo busca por essa regulamentação, que atualmente tramita no Congresso, no Projeto de Lei 2043/2011.

Rosa millennial: o que é, como usar na decoração

Eleita como a cor do ano 2016, a cor rosa millennial continua em evidência até hoje. E não por acaso. A cor rosa millennial desfila por inúmeros estilos, podendo ir do clássico ao contemporâneo num piscar de olhos.

Quer descobrir mais sobre essa cor pop star? Que cor é rosa millennial?

A cor rosa millennial pode ser comparada a um tom de rosa pastel. De aparência clara, quase desbotada, mas com um leve fundo acinzentado, o que faz com que a cor perca aquela característica infantil e imatura muito comum em outros tipos de rosa.

O nome rosa millennial foi escolhido pela Pantone, marca referência na padronização de sistemas de cores do mundo, como uma alusão a geração Y, conhecida também como geração millennial. A cor ainda é uma forma de entrar na discussão de gêneros e propor uma ruptura com a ideia de que o rosa é uma cor exclusivamente feminina, assim como o azul é uma cor masculina.

Rosa millennial x emoções

Na hora de pensar a decoração é fundamental entender como as cores influenciam nossas emoções, sensações e sentimentos. E com a cor rosa millennial não seria diferente. Apesar da tonalidade mais opaca e suave, a cor continua pertencendo à família dos tons de rosa. Por isso mesmo agrega características sensoriais dessa paleta de cores.

De modo geral, a cor rosa é a cor ligada ao amor incondicional, fraternal e, de certa forma, ingênuo. É uma cor que também está ligada ao saudosismo, à nostalgia e as boas memórias, reconectando com a infância e com a sensação de estar seguro, acolhido e protegido.

Quais cores combinam com rosa millennial?

A cor rosa millennial é quase sempre considerada como uma tonalidade neutra, sempre muito fácil de combinar com outras cores. Mas assim como toda cor, o rosa millennial também possui certas combinações que realçam e valorizam o projeto de decoração a partir do estilo decorativo escolhido para o ambiente. Confira as melhores combinações de cores com o rosa millennial:

Rosa millennial e cinza

O rosa millennial ganhou muito destaque nos últimos anos por ser uma das cores preferidas para decorar ambientes de estética escandinava. Nesse contexto, a cor sempre acaba aparecendo ao lado do cinza, do branco e do preto. Essa composição cria ambientes modernos, marcantes e sem cair na ingenuidade típica do cor de rosa.

Rosa millennial e branco

Já a combinação entre rosa millennial e branco é clean, suave e delicada. Perfeita para criar ambientes românticos e com um certo toque retrô. Ao usar o branco de base, o rosa millennial se transforma em um ponto de cor sutil, capaz de trazer sensações de conforto e acolhimento.

Rosa millennial e preto

Ao contrário da composição anterior, a cor rosa millennial em contraste com o preto é sofisticada, moderna e elegante. As duas cores juntas se completam de modo equilibrado, especialmente quando o preto surge apenas em pequenas pinceladas pelo ambiente.

Rosa millennial e verde

Tropical, fresca, alegre e descontraída, a combinação entre rosa millennial e verde tem sido muito utilizada nos últimos tempos. Dentro do círculo cromático, o verde é a cor que se opõe ao rosa. Por isso mesmo, elas são complementares uma à outra, já que juntas formam um contraste harmonioso e equilibrado. Mas atenção para o tom de verde. Os mais fechados e escuros, como o verde esmeralda, sugerem ambientes mais sofisticados, enquanto os mais claros, como o verde menta, remontam a espaços mais divertidos e com um certo toque vintage.

Rosa millennial e azul

O rosa millennial e o azul são outra composição de cores forte, marcante e de muito valor estético. Elas se complementam, de modo muito similar ao verde, mas aqui de forma mais fria, amena e tranquila. Os tons de azul também precisam ser escolhidos com atenção. Os mais claros, como o azul pastel, são geralmente usados para ambientes com estética retrô, enquanto os mais escuros, como o azul petróleo, sugerem ambientes sofisticados e modernos.

Rosa millennial e tons metálicos

Sabe quando você precisa trazer aquele toque final para completar a decoração? No caso do rosa millennial, esse toque fica por conta dos tons metálicos, em especial, o dourado, o cobre e o rosé. Eles ajudam a glamourizar os ambientes, tirando qualquer projeto do comum e adicionando uma pitada de charme e requinte.

Como usar a cor rosa millennial na decoração?

Quartos

Para quem deseja levar a cor rosa millennial para a decoração dos quartos, a dica é apostar em roupas de cama, como lençóis e cobre leitos. Quer um pouco mais da cor no ambiente? Uma pintura ou

papel de parede pode ser um bom ponto de partida, assim como adicionar outros elementos na decoração com a cor, como quadros, luminárias e flores.

Sala

A sala é outro ótimo lugar para levar a cor rosa millennial. Se você não tem problema em fazer grandes mudanças, aposte em um sofá na cor. Mas se preferir algo mais simples e fácil de mexer depois, invista em mantas, almofadas e pequenos objetos decorativos no tom.

Cozinha

A cor rosa millennial também pode ser levada para cozinha. Nesse ambiente é comum que a cor apareça em utensílios e até mesmo em eletrodomésticos. Outra opção é a pintura de parede ou a reforma

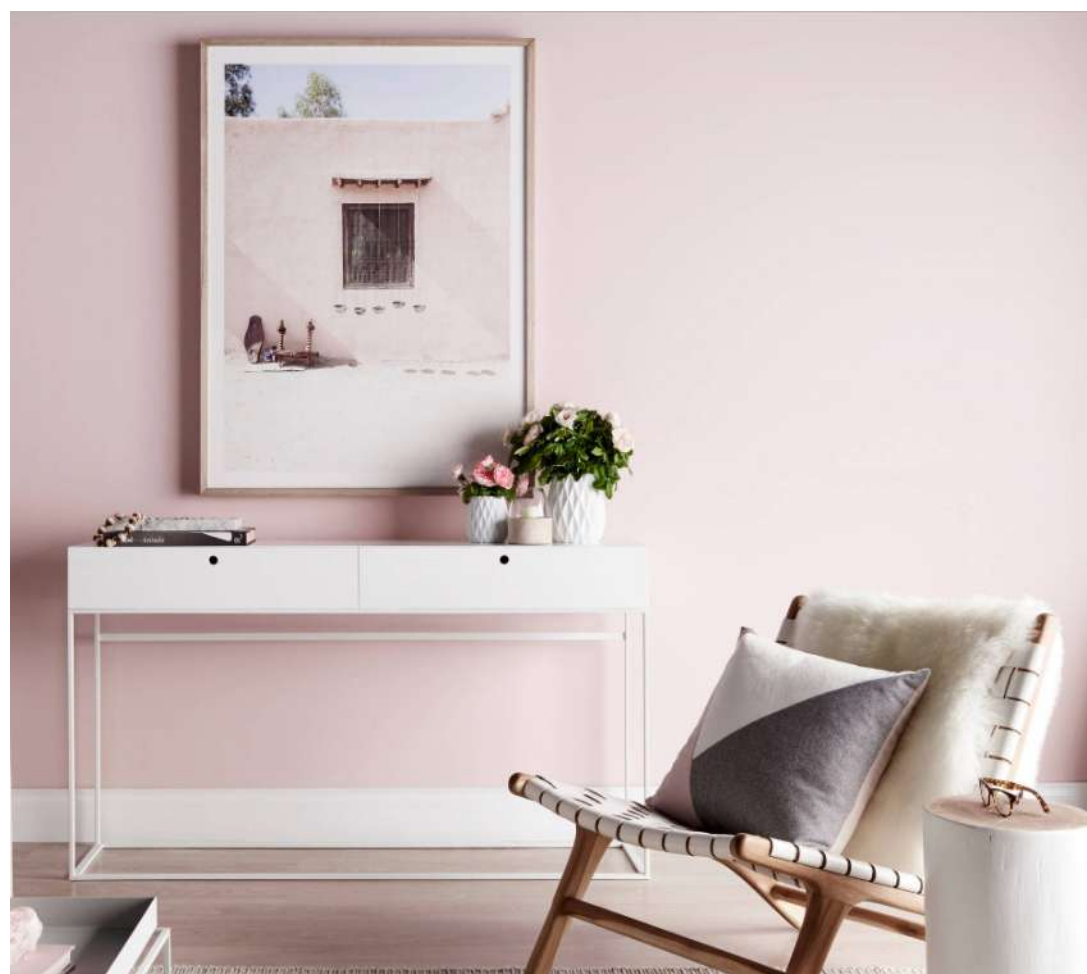
de móveis com a cor.

Banheiros

Que tal um banheiro rosa millennial? A cor pode aparecer em revestimentos de parede e piso, além de colorir o gabinete da pia. Uma maneira mais discreta de apostar nesse tom é usando tapetinhos e roupas de banho rosa millennial.

Home office

O home office também pode ganhar um toque de rosa millennial. Se preferir um ambiente mais neutro e clean, aposte na combinação entre o rosa e branco ou rosa e cinza. Mas para uma decoração mais marcante e com personalidade, o rosa millennial com azul é perfeito para home offices. Você pode pensar em trazer a cor usando um papel de parede, pintura ou até na sua poltrona.



Veja como escolher seu rack de sala



Um rack de sala faz toda a diferença na decoração de seu cômodo, por isso, ele deve ser escolhido com cuidado, visto que, além desse fator, ele também pode interferir em questões de conforto e em questões específicas que variam de acordo com as características de sua casa.

Por esses motivos, são muitas as particularidades e conceitos que devem ser levados em conta na hora de escolher o seu. Confira-os aqui, para escolher, sem erros, o seu rack de sala!

Como escolher seu rack de sala

Para escolher o rack ideal para sua sala, é preciso levar em conta diversos fatores de acordo com o cômodo, por isso, veja 5 pontos essenciais na hora de escolher o seu:

1. Tamanho da sala

O tamanho do rack de sala deve ser proporcional a ela, isso porque se ele for grande demais ou até mesmo pequeno demais, ele não vai ser esteticamente aproveitado e ainda vai ser capaz de comprometer a decoração e o

ambiente em si.

2. Tamanho da TV

O rack para TV precisa corresponder ao tamanho dela, tendo largura e profundidade adequadas para que ela se encaixe perfeitamente no espaço do móvel e para que ela não fique tão distante de quem for utilizá-la.

3. Material do rack

O material do rack de sala é tão importante quanto os outros fatores, visto que ele interfere diretamente na decoração do ambiente. Os itens escolhidos para serem colocados no móvel se relacionam com a composição dele, devido ao peso total que ele pode suportar.

Os de madeira, MDF e MDP, por exemplo, suportam mais peso e apresentam maior durabilidade e resistência, a diferença é que os de madeira transmitem mais seriedade ao ambiente, enquanto os de MDF e MDP transmitem mais leveza.

Além disso, também tem os racks espelhados que, por sua vez, são mais frágeis, mas, por outro lado, dão impressão de que o cômodo é mais espaçoso.

4. Cor do rack

A cor do rack de sala está relacionada com a decoração do cômodo, mas, outro ponto importante é a impressão que ela passa ao ambiente.

Logo, cores mais claras dão impressão que salas menores são maiores, enquanto as escuras fazem exatamente o contrário. Para salas maiores, isso também funciona, já que o espaço comporta diversas opções, tanto para cores, quanto para modelos do rack, o que muda é que as cores mais escuras caem tão bem quanto as claras.

5. Modelo do rack

Além do rack de sala em si, há o painel com rack que também está em alta no mercado. O painel, basicamente, serve para facilitar a posição da TV no móvel. Em geral, TVs pequenas o dispensam, já que são mais fáceis de serem instaladas, enquanto TVs maiores ficam melhores com ele para facilitar na hora de encaixá-las e, também, para valorizá-las esteticamente. Por isso, um rack suspenso pode ser uma boa escolha, só depende de cada TV.

Para que servem os racks de sala?

Os racks de sala são móveis simples que, além de decorarem um ambiente, proporcionam praticidade, isso porque, acima de tudo, eles, geralmente, possuem bastante espaço e são capazes de acomodar itens de decoração e aparelhos eletrônicos em grande quantidade.

Eles servem para trazer conforto para a sua sala, visto que, na maioria das vezes, são usados para comportar itens fundamentais e decorativos para ela.

Quais são os tipos de racks?

1. Rack de sala de madeira

Mais resistentes e duradouros, os racks de madeira são mais indicados para ambientes maiores.

Eles suportam mais peso, porém, como já mencionado anteriormente, trazem um ar de seriedade ao ambiente, por isso, não são indicados para cômodos pequenos.

2. Rack de sala de MDF e MDP

Os racks de MDF e MDP também são resistentes e, para melhorar, também possuem diversos tipos de acabamento, o que, sem dúvidas, dá mais opções de escolha de acordo com o ambiente. Além disso, ao contrário dos de madeira, eles transmitem mais leveza ao seu cômodo e são indicados para todos os tipos de sala, mas, principalmente, para as menores.

3. Rack de sala de vidro

Os racks de vidro proporcionam a impressão de amplitude ao cômodo e fortalecem ainda mais a decoração escolhida por você. Mas, em contrapartida, eles não são tão resistentes, devido a isso, é preciso escolhê-los com cuidado, verificando o acabamento e a resistência de cada modelo.

4. Rack de sala de metal

Os racks de metal precisam de mais atenção, pois eles variam muito na questão de resistência e na quantidade de peso que podem comportar. Por isso, é fundamental se informar sobre a composição total e sobre a resistência que ele possui.

Como escolher o correto para o meu caso?

Para escolher o seu rack de sala ideal, é preciso levar em conta a decoração e o tamanho do cômodo para que, assim, ele permaneça atraente e de acordo com o ambiente.

Diante de outros aspectos, é preciso levar em conta o tamanho da sua TV, para considerar a possibilidade de um painel, e a quantidade de itens que você vai colocar no móvel, para avaliar a resistência e a durabilidade necessária do rack de sala.

Sala de estar: dicas e ideias de decoração

A sala de estar é o cartão de visitas de uma casa. Esse cômodo é passagem obrigatória para moradores e visitantes. Nela, todos se reúnem para ver TV, jogar, conversar ou apenas relaxar. Por isso, a decoração para sala de estar é fundamental.

É importante que a sala de estar seja confortável, aconchegante e bonita. O lado bom disso é que existe uma grande variedade de opções para decorar essa área. Trouxemos algumas ideias para você se inspirar e começar a decorar a sua sala de estar ou repaginar a que já tem. Confira!

Distribuição dos móveis

A forma como os móveis são distribuídos são a chave para garantir um ambiente aconchegante. Isso porque a posição dos móveis pode interferir no espaço e no conforto ao usarmos esse cômodo.

O primeiro pensamento ao planejar a distribuição dos móveis da sala de estar é garantir a boa circulação. Não deixe nenhum móvel ou item de decoração para sala de estar bloqueando a passagem. Se for preciso, abra mão de algum item, como a mesa de centro. Além disso, não deixe o sofá de costas para a porta. Isso passa a sensação de que quem entra não é bem-vindo.

Se você tem uma sala pequena, o mais indicado é pendurar a TV na parede. Para não deixá-la em um espaço "vazio", você pode decorar essa parede com prateleiras, quadros e até plantas. Outra boa opção para atingir esses mesmos objetivos é trocar um sofá grande por poltronas ou cadeirões.

E mais: nem tudo precisa ficar

encostado na parede. Isso pode criar um grande espaço sem utilidade no centro, o que também afasta as pessoas. Além disso, deixar os móveis mais "soltos" também pode facilitar a circulação e deixar a decoração mais criativa.

Cores

O tamanho do ambiente interfere diretamente na escolha da decoração para sala de estar. Para começar, ele é importante para a escolha das cores. Por exemplo: se o seu cômodo é pequeno, é interessante apostar em cores claras, neutras e espelhos para aumentar a sensação de amplitude. Se a sua sala de estar é grande, talvez os tons neutros possam deixá-la fria demais.

O importante é definir, antes de tudo, uma paleta de cores para a sua sala de estar. A partir daí, você irá escolher as cores do sofá, das paredes, dos móveis, objetos de decoração. Assim, você garante um ambiente harmonioso e equilibrado.

Móveis e objetos

Além disso, o tamanho da sala de estar determina o tamanho e o modelo dos itens básicos desse cômodo: sofá, TV e rack ou painel. O posicionamento desses objetos também dependem das aberturas da sala (portas, janelas e vãos).

Se você for investir em um sofá cama retrátil, por exemplo, certifique-se de que o sofá aberto não interfira na circulação. Em uma sala pequena, é indicado um painel de TV ao invés de um rack. Assim, você poupa espaço no chão.

Cortinas

As cortinas são um item indispensável na decoração para sala de



estar. Além de darem um charme a mais na decoração desse cômodo, elas são importante para controlar a entrada de luz solar.

Como esse é um ambiente para relaxar, você pode fechar as cortinas para assistir um filme ou tirar um cochilo, abrir quando for ler um livro ou quiser aproveitar a luz do dia.

Tapetes

Os tapetes têm mais funções do que muitos pensam. Além de decorar, ele aquece o ambiente e propor-

ciona mais espaço para as pessoas se acomodarem. Existem modelos dos mais diversos estilos e materiais para você escolher.

Sala de estar integrada

As salas de estar podem ser integradas à sala de jantar, à cozinha ou até mesmo à varanda. Esse tipo de divisão de ambientes é uma boa escolha para aproveitar melhor o espaço e aproximar as pessoas. Porém, é importante que a decoração desses espaços se converse entre si.

Conheça e escolha o tipo de forro ideal para seu projeto

O forro é um item muito importante para o acabamento de uma casa. Por meio dele, é possível dar personalidade ao lar, além de também ser possível o escolher dependendo de alguma necessidade do ambiente. Nesse sentido, é importante avaliar os diferentes tipos de forro a fim de saber qual se adequa melhor à sua casa e fazer uma boa e consciente escolha.

Os muitos tipos de forro têm, cada um, uma característica própria para que ele se adeque tanto às necessidades da casa como também ao bolso do proprietário. Portanto, a escolha de um entre os vários tipos de forro deve levar em consideração aspectos importantes.

Pensando nisso, o Amigo Construtor te ajuda nos aspectos relevantes da escolha do forro de sua casa, para que você consiga escolher o que melhor se encaixa em suas necessidades.

Tipos de forros para construções

Nesse sentido, existem vários tipos de forro para casa, e a cada dia são criados forros que atendem a necessidades mais específicas. Logo, os tipos de forro aumentam a cada dia, a criatividade para os tipos de forro permite que os mais diversos materiais se tornem forros.

No entanto, existem tipos de forro mais famosos e funcionais, que atendem aos pedidos e às necessidades de uma casa. Os principais são: tipos de forro de PVC, tipos de forro de gesso, cimento, metal, madeira, isopor e os forros Knauf.

Para que servem os diferentes tipos de forros

Para saber qual dos tipos de forro escolher, é importante saber qual finalidade cada um atende, além de seus prós e contras.

Tipos de forro: PVC

A grande vantagem do uso do forro de PVC é, sem dúvidas, o custo-benefício. Olhando os preços do mercado, esse é o mais barato. No entanto, ele é feito a partir de um polímero sintético, portanto, para quem se preocupa com sustentabilidade, podemos afirmar que esse não é o ideal.

Esse é um dos tipos de forro modulares, assim, as peças se encaixam na hora da instalação. Ele também é bastante resistente, e pode ser limpo de forma muito fácil, pelo fato de poder ser molhado, o que também faz com que o PVC seja uma boa escolha para ambientes externos. Entretanto, esse forro não é muito resistente em uma situação de incêndio. O forro de PVC também não costuma ser escolhido pelas pessoas que se preocupam muito com a estética.

Dentro do mundo dos forros de PVC, também é possível colocar lãs de vidro, que fazem com que o forro tenha um maior isolamento térmico e são fáceis de limpar.

Tipos de forro: Gesso

O forro de gesso pode ser feito de forma tradicional: pequenas placas se juntam e depois é feito um acabamento, que faz parecer ser uma peça só, ou o drywall: placas revestidas por papel acartonado e fixado em uma estrutura de metal. Esse tipo permite um acabamento mais criativo.

O forro de gesso é muito escolhido por ser um tipo que é neutro, então, ele combina com praticamente todas as decorações que serão feitas nesse ambiente. Ele também é relativamente barato, e oferece a possibilidade de brincar com a iluminação do teto, juntando, esteticamente, forro e luz.

Assim como o forro de PVC, o de gesso não é muito resistente a fogo e nem pode estar em muito contato com a água pois mofa ou fica amarelado. No entanto, tem um

bom isolamento acústico e térmico.

Apesar de ser fácil de instalar, a retirada do forro de gesso pode ser bastante destrutiva e causar danos à estrutura da casa.

Tipos de forro: Cimento

O forro de cimento ou concreto é uma boa pedida para quem gosta de um estilo mais industrial e moderno. Esse é um forro que traz maior facilidade, pois não é preciso que seja feito um grande acabamento para que ele fique de acordo com a estética proposta. Em compensação, é necessário que o projeto de iluminação para esse ambiente seja mais incrementado, pois o forro de cimento escurece o lugar.

O custo-benefício dele é ótimo, já que se trata da própria laje da casa. Além disso, é resistente à água. Entretanto, o isolamento térmico e acústico é ruim.

Tipos de forro: Metal

O forro de metal é muito utilizado tanto para quem procura uma estética mais moderna quanto para quem busca um estilo arquitetônico da década de 60. Ele é muito utilizado em indústrias e galpões, mas pode ficar muito legal em lares também, com exceção das casas perto de praia, pois a maresia pode danificar o metal.

Ele é bastante resistente à água e umidade, por isso evita a proliferação de fungos e bactérias, mas o isolamento acústico e térmico não é bom. Por poder ser pintado, esse material pode assumir vários estilos e acabamentos, sendo bem versátil e de fácil manutenção.

Tipos de forro: Madeira

O forro de madeira é muito utilizado em ambientes rústicos, como chácaras e fazendas. Mas ele também fica muito bom em casas urbanas, esse tipo de forro modular faz com que o ambiente fique aconchegante, além de ser um forro muito bonito e atemporal. Entretanto, a madeira é um material caro.

Essa é uma boa escolha para quem busca isolamento acústico e térmico. Entretanto, ele tem baixa resistência à água e ao fogo. Além disso, por ser um material natural, a madeira está propícia à infestação de pragas, por isso, é necessário fazer uma manutenção periódica.

O forro de madeira do bambu é uma escolha mais econômica e muito usada por quem busca ser mais sustentável. Suas características são praticamente as mesmas das outras madeiras.

Tipos de forro: Isopor

O forro de isopor é uma ótima escolha para quem procura um ambiente que tenha isolamento térmico e sejam resistentes à umidade. Além disso, são fáceis de instalar e de limpar.

Tipos de forro: Knauf

Existem dois tipos principais de forros Knauf, o Danoline e o Techniforro.

O primeiro foca no controle acústico e na possibilidade de fazer vários acabamentos, garantindo canos de água e dutos de ar-condicionado mais escondidos ou integrados à estética da casa. Além disso, são fáceis de limpar. O segundo é uma mistura dos forros de drywall com PVC, com um acabamento em vinil. Sua composição faz com que ele seja fácil de limpar e tenha um isolamento térmico.

O que levar em consideração na hora de escolher o seu ideal?

É necessário escolher entre os tipos de forro que mais se encaixam na estética proposta, no orçamento da obra e nas necessidades do ambiente (se ele é interno ou externo, se precisa de isolamento térmico ou acústico, se é muito calor e se é ou não úmido).

